

**ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ALEMÃ NA ESCOLA ESTADUAL  
JOAQUIM SANTIAGO – SÃO JOSÉ – SC**

Flavia Jaqueline Teixeira-Désor  
Orientador: Tânia Kuhnen  
Letras/UFSC

O objetivo deste trabalho é apresentar o Relatório de Estágio de Tutoria sobre os elementos responsáveis pela manutenção do ensino de língua alemã no bairro Colônia Santana e a aplicação de diferentes métodos de ensino nas aulas de língua alemã, realizadas na Escola Estadual Joaquim Santiago, localizada no Bairro Colônia Santana, no Município de São José-SC.

Para melhor conhecer o ambiente escolar foi utilizado o método qualitativo (questionário dirigido e observações) que Denzin e Lincoln (2006), em seu livro *A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa*, definem como “uma atividade situada que localiza o observador no mundo e que consiste em um conjunto de práticas que transformam o mundo em uma serie de representações”.

Foi desenvolvido e aplicado na serie 7.1, do referido colégio, um questionário, que continha 12 perguntas com repostas abertas e de múltipla escolha sobre o uso da linguagem, os fatores de retenção ou perda da língua de imigração, a atitude com a linguagem e ensino/aprendizagem da língua e aspectos históricos.

Para ajudar na análise dos questionários, utilizaram-se os elementos que segundo GILES (1977) podem ser responsáveis pela perda ou retenção de uma língua minoritária, como é o caso do alemão no município de São José, onde segundo Júnior (2009) predomina uma população de origem português-açoriana. Durante a análise percebeu-se que dois fatores são responsáveis pela manutenção da língua alemã no bairro Colônia Santana o fator sociocultural e o fator institucional.

As observações feitas em sala de aula colaboraram para a identificação das abordagens de ensino utilizadas pelo professor de língua estrangeira (LE), como o método direto, quando o professor dá às instruções dos exercícios a serem realizados na língua-alvo, ensina o vocabulário através de sentenças que utilizam o cotidiano, organizada em perguntas e respostas entre professor/aluno - aluno/aluno; a abordagem comunicativa utilizando as quatro habilidades (ouvir, falar, ler, escrever) de maneira integrada, assim como, o reforço positivo. A mescla destas abordagens diz Jalil (2009), em seu artigo *Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras: Perspectivas e Reflexões Sobre os Métodos, Abordagens e o Pós-método*, são muito importante na prática do ensino de língua estrangeira e proporciona ao aluno autonomia para pensar e também ajuda na construção do conhecimento a partir do cotidiano do aluno.

O estágio de tutoria foi uma ótima oportunidade de conhecer e participar ativamente do ensino/aprendizagem da língua alemã como LE, o que Felício (2008) também considera em seu artigo *A formação prática de professores no estágio curricular* como uma ótima oportunidade para que os professores em formação possam transitar não somente no espaço universitário, mas também nas Escolas, seu futuro campo de atuação. Percebemos que essa integração escola-universidade faz a diferença não só para nos alunos/estagiários, mas também para o professor tutor que, ao nos receber na sua sala de aula, é contagiado por uma nova onda de renovação.

Palavras chaves: ensino, aprendizagem, língua Estrangeira.